

Ao BANCO CENTRAL DO BRASIL

CARTA DE APRESENTAÇÃO

A **Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A** inscrita no CNPJ sob nº 35.479.592/0001-50 com sede na Rua Voluntários da Pátria, 3303 andar 3, bairro Floresta, cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, veem por meio desta **Apresentar** as demonstrações financeiras referente ao 2º semestre de 2025, cumprindo desta forma a determinação dos incisos I ao V do artigo 4º da Circular 3.964 de 2019 editada pelo Banco Central do Brasil listadas a seguir:

1. Documentos:

- a) Relatório de Auditoria;
- b) Relatório da Administração

2. Relação das Demonstrações Financeiras:

- a) Balanço Patrimonial;
- b) Demonstração do Resultado;
- c) Demonstração do Resultado Abrangente;
- d) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- e) Demonstração do Fluxo de Caixa;
- f) Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras.

As referidas demonstrações financeiras e documentos acima citados estarão disponível em nosso endereço eletrônico: www.dufriofinanceira.com.br a partir de 03 de Abril de 2025.

Declaramos que o conteúdo dos documentos relacionados é a representação fiel da situação patrimonial desta Instituição na data base mencionada e que somos totalmente responsáveis quanto ao conteúdo dos documentos contidos no arquivo enviado.

Dagoberto Artemio Zanon
Diretor Presidente

Rodrigo Hepfner
Contador – CRC/RS 101671/O

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A

CNPJ: 35.479.592/0001-50
Rua Voluntários da Pátria, 3303 andar 3
Floresta | Porto Alegre
CEP: 90.230-011
Ouvidoria 0800 602 1660

Demonstrações Financeiras

**Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e
Investimentos S.A.**

**31 de dezembro de 2024 e 2023
com Relatório do Auditor Independente**



Índice

Relatório da Administração	4
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras	5
Balanço Patrimonial	8
Demonstração do Resultado.....	9
Demonstração do Resultado Abrangente	10
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	11
Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto.....	12
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	13

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V. Sas., as Demonstrações Financeiras e Relatório dos Auditores Independentes, correspondente ao semestre findo em 31 de Dezembro de 2024, elaborados de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

No exercício de 2024 foi marcado pelo processo de venda da Dufrio Financeira. O Grupo Eagle se mostrou interessado e as negociações que iniciaram em março, evoluíram para a assinatura do contrato de compra e venda em 13 de junho de 2024, após a realização de uma *due diligence* completa dos números da Companhia. Importante mencionar que a conclusão do negócio só ocorrerá após aprovação do Banco Central, onde ocorrerá a transferência da propriedade para os novos acionistas e de todas as atividades e responsabilidades. Durante essa fase de transição a operação está a cargo da atual administração com alinhamentos mensais entre as partes envolvidas. Até esta data o processo aguarda a homologação do Banco Central.

Considerando esse cenário, e diante do que já vinha sendo executado pela Companhia no exercício anteriores percebemos um prejuízo em R\$ 3,9 milhões para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, tendo como principal ofensor a provisão para devedores duvidosos, que reduziu o resultado em R\$ 2,7 milhões, sendo a carteira do produto CDC Pessoa Jurídica, a maior perda no período. Vale destacar ainda que esse resultado contempla a venda de parte da carteira classificada em D, E, F, G, H e em Prejuízo, para a Dufrio Refrigeração (coligada do Grupo Dufrio), responsável pela indicação de clientes para fomento da venda de seus produtos. Essa venda gerou um prejuízo líquido de R\$ 510 mil, lançada no resultado do 1º semestre em decorrência de não estar relacionado nos ativos que deverão migrar para o novo acionista.

Conforme o exposto, vale destacar que há uma expectativa real e considerável de continuidade da Companhia nas mãos do novo acionista, uma vez que é esperado que após a transferência de propriedade a Companhia seja utilizada para acelerar o crescimento do grupo nas diferentes frentes que uma instituição financeira pode ser requisitada. Assim, espera-se que a partir do ano de 2025 o cenário para exercícios futuros seja positivo e projeções novas sejam construídas e apresentadas aos órgãos reguladores.

A Administração.

Porto Alegre, 31 de março de 2025.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos diretores e acionistas da **DUFRIO FINANCEIRA, CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. (“Financeira”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Financeira, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, durante o primeiro semestre de 2024, concretizou-se o processo de venda do controle acionário da Dufrio Financeira. Em 13 de junho de 2024, foi formalizado o contrato de compra e venda das ações da Dufrio Financeiras para o Grupo Eagle. No entanto, a transação ainda está pendente de aprovação pelo Banco Central do Brasil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto, uma vez que os novos acionistas têm a intenção de dar continuidade às atividades da Financeira.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação de nossa opinião sobre as demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentada no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de risco de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar dos assuntos abaixo, fornecem a base para a nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Financeira.

Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme divulgado na nota explicativa nº 5 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2024, o saldo bruto de operações de crédito é de R\$ 4.562 (quatro milhões quinhentos e sessenta e dois mil reais), para o qual foram constituídas provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de R\$ 430 (quatrocentos e trinta mil reais), sendo que durante o exercício foram reconhecidas receitas com operações de crédito no montante de R\$ 2.960 (dois milhões novecentos e sessenta mil reais). A Administração exerce julgamento para fins da determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de acordo com o determinado pela Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Consideramos este como um dos principais assuntos de auditoria em função: (i) da relevância do saldo de operações de crédito, sujeitas à avaliação de perda; (ii) das garantias recebidas para as operações de crédito concedidas, que podem impactar o nível de provisionamento a ser considerado; (iii) da situação econômica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iv) do julgamento da Administração em relação à atribuição de “ratings” que determinam o nível de provisão mínimo individual por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; e (v) do processo de reconhecimento da receita de juros com as operações de crédito.

Como nossa auditoria conduziu o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria abordaram entre outros, o entendimento do processo estabelecido pela Administração, bem como a realização de testes de controles relacionados com: (i) a originação das operações; (ii) a análise e aprovação de operações de crédito considerando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) atribuição de níveis de “rating” por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; (iv) análise de garantias recebidas; (v) atualização tempestiva de informações dos tomadores de crédito; (vi) reconhecimento de receitas de juros de operações em curso normal e (vii) suspensão do reconhecimento de receita sobre operações de crédito vencidas há mais de 59 dias.

Nossos testes do desenho e da operação dos controles forneceram uma base para que pudéssemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria, os quais foram realizados sobre uma amostra de operações de crédito onde efetuamos (i) a análise da documentação que consubstancia a avaliação qualitativa da Financeira na determinação do risco de crédito para os itens selecionados, (ii) o recálculo do saldo devedor em aberto e da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base nos “ratings” atribuídos e (iii) a confirmação de saldo diretamente com os tomadores de crédito selecionados.

Adicionalmente, procedemos testes de soma para confronto do total da base de dados com os registros contábeis e recálculo do total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, com base nos “ratings” atribuídos, bem como a avaliação dos critérios prudenciais estabelecidos pela Administração da Financeira para constituição de provisão de perda esperada adicional ao mínimo estabelecido pela Resolução 2.682/99 do CMN.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição Financeira continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Financeira ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Financeira são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Financeira.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso pela administração da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Financeira. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Financeira a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Erechim-RS, 31 de março de 2025.

Allianssa Auditores Associados S.S.
CRC RS 004627/O / CVM BCB 11.134
Luciana Todero Perin
CRC RS 068404/O-9

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Balço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Circulante			
Disponibilidade	3	30	171
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	5.194	3.914
Operações de crédito	5	4.103	20.302
Operações de crédito		4.533	31.693
(-) Perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(430)	(11.391)
Outros ativos		15	148
Partes relacionadas	11	-	24
Total ativo circulante		9.342	24.559
Não circulante			
Operações de crédito	5	29	22
Imobilizado	6	2	26
Intangível	7	165	246
Total ativo não circulante		196	294
Total ativo		9.538	24.853
Passivo			
Circulante			
Depósitos a prazo	9	-	11.286
Fiscais e previdenciárias	7	40	92
Obrigações sociais e trabalhistas	8	88	68
Outros passivos	10	111	80
Partes relacionadas	11	6	109
Total passivo circulante		245	11.635
Patrimônio líquido	12		
Capital social		30.000	30.000
Prejuízos acumulados		(20.707)	(16.782)
Total passivo não circulante		9.293	13.218
Total passivo		9.538	24.853

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Demonstração do resultado

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2º Sem 2024	31/12/2024	31/12/2023
Receita da intermediação financeira	13	1.087	3.404	10.114
Receita operações de crédito		914	2.960	9.160
Resultado com operações títulos e valores mobiliários		173	444	954
Despesas da intermediação financeira		(310)	(3.182)	(17.110)
Operações de captação no mercado	13	-	(467)	(3.427)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(310)	(2.715)	(13.683)
Resultado bruto de intermediação financeira		777	222	(6.996)
Outras receitas (despesas) operacionais		(2.079)	(4.147)	(5.935)
Despesas administrativas	15	(1.522)	(3.045)	(3.162)
Despesas com pessoal	14	(462)	(892)	(2.378)
Despesas tributárias	16	(51)	(137)	(311)
Outras receitas (despesas) operacionais	17	(44)	(73)	(84)
Resultado operacional		(1.302)	(3.925)	(12.931)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		(1.302)	(3.925)	(12.931)
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	-	(24)
Imposto de renda e contribuição social diferido		-	-	(2.102)
Prejuízo líquido		(1.302)	(3.925)	(15.057)
Quantidade de ações no final do exercício		35.000	35.000	35.000
Resultado por ação básico e diluído		(0,0372)	(0,1121)	(0,4302)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2º Sem 2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Prejuízo líquido	(1.302)	(3.925)	(15.057)
Outros resultados abrangentes		-	-
Total dos resultados abrangentes	(1.302)	(3.925)	(15.057)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reserva de lucros		Prejuízos acumulados	Total
		Reserva legal	Lucros ou prejuízos acumulados		
Saldo em 31/12/2022	30.000	-	(1.725)	-	28.275
Prejuízo do exercício	-	-	-	(15.057)	(15.057)
Destinações:					
Reserva de lucros (prejuízos)	-	-	(15.057)	15.057	-
Saldo em 31/12/2023	30.000	-	(16.782)	-	13.218
Prejuízo do exercício	-	-	-	(3.925)	(3.925)
Destinações:					
Reserva de lucros (prejuízos)	-	-	(3.925)	3.925	-
Saldo em 31/12/2024	30.000	-	(20.707)	-	9.293
Saldo em 30/06/2024	30.000	-	(19.405)	-	10.595
Prejuízo do período	-	-	-	(1.302)	(1.302)
Destinações:					
Reserva de lucros (prejuízos)	-	-	(1.302)	1.302	-
Saldo em 31/12/2024	30.000	-	(20.707)	-	9.293

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto
Semestre findo em 31 de dezembro de 2024
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2º Sem 2024	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo líquido do exercício	(1.302)	(3.925)	(15.057)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado nas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	46	93	90
Crédito tributário	-	-	2.101
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	310	2.715	13.683
Custo residual do ativo imobilizado baixado	12	12	-
(Aumento) Redução em ativos operacionais			
Operações de crédito	3.563	13.477	9.108
Partes relacionadas	-	24	6
Outros ativos	(5)	133	(133)
Aumento (Redução) em ativos operacionais			
Depósitos a prazo	-	(11.286)	(18.819)
Fiscais e previdenciárias	(41)	(52)	(106)
Obrigações sociais e trabalhistas	30	20	(85)
Partes relacionadas	(139)	(103)	(1.483)
Outros passivos	64	31	(23)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	2.538	1.139	(10.718)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de ativos intangíveis	-	-	(240)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	-	-	(240)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento			
	-	-	-
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	2.538	1.139	(10.958)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.686	4.085	15.043
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.224	5.224	4.085
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	2.538	1.139	(10.958)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. (“Dufrio Financeira” “ou “Financeira”), com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Voluntários da Pátria, 3303, andar 3, Bairro Floresta, CEP 90.230-011, foi constituída em 07 de agosto de 2019 e está autorizada a funcionar como uma financeira por meio de despacho do Banco Central datado de 24 de junho de 2020, publicado no Diário Oficial da União em 29 de junho de 2020. Desde o início de suas atividades, a Dufrio Financeira passou a dispor de mais agilidade e flexibilidade para gestão do braço financeiro do grupo Dufrio, podendo inclusive, oferecer novos produtos aos clientes, gerando maior relacionamento e interatividade com a marca Dufrio.

A Financeira tem por objeto a realização de operações de financiamento, a prazos médio e longo, para suprimentos de capital fixo ou de movimento, mediante a aplicação de recursos próprios e coleta, intermediação e aplicação de recursos de terceiros, assim como a administração de valores mobiliários e quaisquer outras atividades permitidas, isto é, a realização de todas as operações e serviços de previsão para instituições da espécie, contempladas na Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, segundo as normas editadas pelas autoridades competentes, ou que venham a ser permitidas por essas mesmas autoridades.

No encerramento do período de 2023 a administração da Financeira passou a discutir internamente a continuidade operacional do negócio e optou pela venda do ativo ora constituído. O Grupo Eagle se mostrou interessado e a evolução nas negociações concretizada (contrato de compra e venda assinados) em 13 de junho de 2024. Atualmente a gestão operacional do negócio está sendo conduzida pela atual administração com alinhamentos mensais até que ocorra a aprovação junto ao Banco Central dessa transação.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, alterações previstas na Resolução BCB nº 02/20 e normas estabelecidas pelo BACEN, que inclui a apresentação em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo BACEN.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais operações e avaliações significativamente impactadas por estimativas são: provisões de perdas esperadas associadas ao risco de crédito e impostos diferidos e vida útil de ativo imobilizado e intangível.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Dufrio Financeira revisa periodicamente essas estimativas e premissas.

Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram emitidos pronunciamentos técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais têm sido adotados pelas instituições financeiras após sua aprovação pelo CMN/Bacen. Os pronunciamentos do CPC que já foram aprovados pelo Bacen são:

- CPC 00 (R2) – Estrutura conceitual para relatório financeiro - Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.877/2020;
- CPC 41 - Resultado por Ação - Resolução BCB nº 2/2020;
- CPC 46 - Mensuração do valor justo - Resolução CMN nº 4.924/2021.

As demonstrações financeiras são expressas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Financeira.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

b) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

c) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

d) Partes relacionadas

A divulgação de informações sobre as partes relacionadas é efetuada em consonância a Resolução BCB 4.818/20, que determinou a adoção do Pronunciamento Técnico - CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas.

e) Imobilizado de uso

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Financeira ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à Financeira os benefícios, riscos e controles desses bens. São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da provisão para perdas (*impairment*), quando aplicável.

A depreciação dos ativos imobilizado é calculada pelo método linear, que considera a vida útil dos bens estimada em sua utilidade econômica.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Intangível

Corresponde à direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados às atividades da Financeira ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de software, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, revisadas anualmente pela administração da Financeira.

g) Passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

h) Depósitos a prazo

Os depósitos a prazo são compostos por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação.

i) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A provisão para imposto de renda - IRPJ é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$240 no ano (R\$120 no semestre).

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre a base de prejuízos são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou realização fiscal dos valores sobre os quais foram constituídos.

A Financeira apresentou prejuízo fiscal no período, portanto nenhuma constituição de provisões para impostos correntes foi reconhecida.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

j) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada exercício. Item significativo sujeito a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

2.3. Perdas por desastres naturais (enchentes)

Em maio de 2024, o Estado do Rio Grande do Sul foi severamente afetado por eventos climáticos extremos, incluindo inundações e deslizamentos de terra. Essas condições adversas foram causadas por chuvas intensas que excederam as médias históricas, resultando em danos substanciais à infraestrutura de diversas regiões.

Diante do cenário desafiador, a Financeira priorizou a segurança de todos os colaboradores e seus familiares, prestando apoio e assistência imediata às regiões mais afetadas. A Financeira continua realizando ações para auxiliar a reconstrução do Rio Grande do Sul.

Durante o período da enchente não houve interrupção de nenhum processo crítico da Financeira. A concentração de créditos concedidos nas regiões mais afetadas pelas chuvas representava em torno de 25% do total da carteira.

Como medida específica de prorrogação do vencimento das operações foi definida uma política de renegociações de crédito de pessoas físicas e pessoas jurídicas com domicílio ou sede no estado do Rio Grande do Sul, realizadas conforme solicitação dos devedores. As enchentes ocorridas em Maio de 2024, causaram danos em alguns ativos imobilizados da empresa. A equipe interna avaliou os danos e concluiu que 17 equipamentos de informática, tiveram sua vida útil impactada de forma relevante, tornando-se obsoletos e foram baixados do Ativo no valor de R\$ 54 mil, resultando em uma perda líquida de R\$ 11 mil no resultado (Nota 6). Conforme NCB 3.010 e 3.013, é permitida a baixa de ativos quando há perda de valor econômico.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixas e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto nesta data base pelos seguintes montantes:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Banco conta corrente – disponibilidades	30	171
Total	30	171

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui, conforme Resolução CMN nº 4.818/20 e CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Substancialmente representadas por cotas de fundos de renda fixa registradas como carteira própria e que são valorizadas diariamente, através do valor da cota, divulgada pelo administrador do fundo no site da CVM e ANBIMA. O saldo mantido em cotas de fundos de investimentos é resgatável a qualquer momento.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Aplicações interfinanceiras - Cotas de fundos de renda fixa	5.194	3.914
Total	5.194	3.914

5. Operações de crédito

A composição da carteira de crédito e a constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito nos respectivos níveis de risco estão demonstradas a seguir:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazo de vencimento

	<u>A vencer</u>				<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
	<u>Vencidas</u>	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>Acima de 3 anos</u>	<u>Total da carteira</u>	<u>Total da carteira</u>
Empréstimos e direitos creditórios	858	1.895	-	-	2.753	8.542
Financiamentos	149	1.611	20	29	1.809	23.173
Total da carteira de crédito	1.007	3.506	20	29	4.562	31.715
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(376)	(54)	-	-	(430)	(11.391)
Operações de crédito	631	3.452	20	29	4.132	20.324
Circulante					4.103	20.302
Não circulante					29	22

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Composição da carteira por setor de atividade

	31/12/2024	31/12/2023
Pessoa física	1.775	4.231
Pessoa jurídica	2.787	27.484
Total	4.562	31.715

c) Concentração das operações de crédito

	31/12/2024	%	31/12/2023	%
Maior devedor	253	5,55%	3.922	12,37%
10 Maiores devedores	1.097	24,05%	5.967	18,81%
50 Devedores seguintes	1.510	33,10%	7.255	22,88%
100 Devedores seguintes	947	20,76%	5.830	18,38%
Demais	755	16,55%	8.741	27,56%
Total	4.562	100,00%	31.715	100,00%

d) Composição da carteira de créditos por níveis de risco e devidas provisões

Níveis de risco	% Provisão	31/12/2024		31/12/2023	
		Carteira de crédito	Provisão	Carteira de crédito	Provisão
A	0,50%	1.743	9	20.101	1.808
B	1,00%	1.742	17	1.107	77
C	3,00%	461	14	354	15
D	10,00%	110	11	390	48
E	30,00%	96	29	240	72
F	50,00%	77	38	157	83
G	70,00%	71	50	266	188
H	100,00%	262	262	9.100	9.100
		4.562	430	31.715	11.391

e) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para operações de crédito foi movimentada pelos seguintes eventos:

	2024	2023
Saldo inicial	11.391	2.861
Constituição de provisão	3.661	15.687
Reversão de provisão	(745)	(1.464)
Créditos baixados/revertidos para prejuízo	(13.877)	(5.693)
Saldo final	430	11.391

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado está registrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Não foram evidenciadas perdas no exercício, desta forma não se aplica a redução ao valor recuperável (*Impairment*). A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base na vida útil. O ativo imobilizado apresentou a seguinte movimentação:

	Computadores e periféricos	Total
<u>Custo</u>		
Saldo em 31/12/2022	68	68
Adições	-	-
Baixas	-	-
Saldo em 31/12/2023	68	68
Adições	-	-
Perda por desastres naturais (enchentes)	(54)	(54)
Saldo em 31/12/2024	14	14
<u>Depreciação</u>		
Saldo em 31/12/2022	(29)	(29)
Depreciação	(13)	(13)
Saldo em 31/12/2023	(42)	(42)
Depreciação	(13)	(13)
Baixas depreciação	43	43
Saldo em 31/12/2024	(12)	(12)
<u>Valor Residual</u>		
Saldo em 31/12/2022	39	39
Saldo em 31/12/2023	26	26
Saldo em 31/12/2024	2	2

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Ativo intangível

O ativo intangível da instituição é composto pelo registro de seus softwares. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não devem ser amortizados. A Financeira testa a perda de valor desses ativos comparando o seu valor recuperável com o seu valor contábil, de acordo com orientação CPC 04 Item 107.

	<u>Softwares</u>	<u>Total</u>
<u>Custo</u>		
Saldo em 31/12/2022	164	164
Adições	240	240
Saldo em 31/12/2023	404	404
Adições	-	-
Baixas	-	-
Saldo em 31/12/2024	404	404
<u>Depreciação</u>		
Saldo em 31/12/2022	(82)	(82)
Amortização	(76)	(76)
Saldo em 31/12/2023	(158)	(158)
Amortização	(81)	(81)
Saldo em 31/12/2024	(239)	(239)
<u>Valor Residual</u>		
Saldo em 31/12/2022	82	82
Saldo em 31/12/2023	246	246
Saldo em 31/12/2024	165	165

8. Fiscais e previdenciárias

Os valores na data do encerramento do exercício apresentavam a seguinte configuração:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fiscais		
Pis, Cofins, CSLL retido de terceiros	8	8
Pis e Cofins a recolher	8	23
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	7	16
ISS de terceiros	1	2
IOF a recolher de crédito	-	17
Previdenciárias		
Instituto nacional do seguro social - INSS	12	22
FGTS	4	2
Contribuição sindical	-	2
Total	40	92

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Obrigações sociais e trabalhistas

Os valores na data do encerramento do exercício apresentavam a seguinte configuração:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Encargos de reconhecimento mensal	51	49
Gratificação a pagar	37	19
Total	<u>88</u>	<u>68</u>

10. Depósitos a prazo

O saldo de depósitos a prazo era composto apenas por Certificado de Depósito Bancário (CDB), e foram emitidos a taxa de remuneração em torno de 102% do Certificado de depósito Interfinanceiro (CDI). Em 31 de dezembro de 2024, todas as captações da Financeiras haviam sido resgatadas.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
CDB – Com Certificado	-	11.286
Total	<u>-</u>	<u>11.286</u>

11. Outros passivos

Os valores na data do encerramento do exercício apresentavam a seguinte configuração:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores a pagar	111	80
Total	<u>111</u>	<u>80</u>

12. Partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 4.818, de 29/05/2020, e do Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1). Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

a) Saldo ativo com partes relacionadas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Valores a receber de sociedades ligadas	-	24
Total	<u>-</u>	<u>24</u>

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Refere-se a valores a receber da parte relacionada Refrigeração Dufrio Comércio e Importação Ltda. - Dufrio, decorrente de despesas com serviços de consulta ao Serasa S.A que foram pagas pela Financeira e que deverão ser ressarcidas.

b) Saldo passivo com partes relacionadas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Valores a pagar de sociedade ligadas	6	73
Pagamentos a processar	-	36
Total	6	109

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o saldo em aberto é de R\$ 6 (R\$109 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023), sendo o montante das despesas intragrupo geradas durante o exercício liquidadas durante o próprio exercício. Tais despesas estão relacionadas a despesas de pessoal do Grupo da Dufrio que prestam serviços de backoffice e apoio estrutural para que a Dufrio Financeira opere.

c) Efeito das transações com partes relacionadas no resultado

	<u>2º Sem 2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita			
Ressarcimento despesas proteção ao crédito	-	-	-
Despesas			
Despesas de Pessoal Grupo Dufrio (NE 15)	(71)	(285)	(1.131)
Diretoria Grupo Dufrio (NE 16)	(31)	(217)	(359)
Aluguel Grupo Dufrio (NE15)	(36)	(76)	(139)
Despesas com prestadores de serviços	-	-	-
Total	(138)	(578)	(1.629)

d) Remuneração dos administradores e benefícios de pós-emprego

Anualmente, em Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global da remuneração dos membros do conselho de administração e da diretoria do Grupo, visto que não existe remuneração específica para os administradores da Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A., além daquela deliberada na Assembleia do Grupo.

Até 31 de dezembro de 2024, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego e remuneração de administradores. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 os diretores que estão atuando na Financeira receberam um total de R\$ 231 mil (R\$ 186 mil a título de ressarcimento de diretor via parte relacionada) e R\$ 217 a título de pró-labore pago efetivamente a diretoria (R\$ 14 até 31 de dezembro de 2024).

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Financeira em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 30.000 (trinta milhões de reais), divididos em 35.000.000 (trinta e cinco milhões) de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

b) Reservas

- Legal: é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício (quando houver), limitada a 20% do capital social.
- Estatutária: é constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado após o encerramento do exercício, para: (i) incorporação ao capital social; (ii) retenção; (iii) distribuição de dividendos aos acionistas; ou (iv) compensação de eventuais prejuízos. A presente reserva terá como limite 80% do valor do capital social.

c) Dividendos

Há a previsão de distribuição de no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado de cada exercício, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações, porém conforme seu estatuto, esse dividendo não será obrigatório no exercício social em que a administração o julgar incompatível com a situação financeira da Financeira, podendo a Diretoria propor à Assembleia Geral Ordinária que se distribua dividendo inferior ao obrigatório ou nenhum dividendo.

14. Receitas e despesas da intermediação financeira

Apresentamos abaixo a composição das receitas e despesas da intermediação financeira:

a) Receitas com operações de crédito

	<u>2º Sem 2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Rendas de empréstimos	383	1.046	1.681
Rendas de direitos creditórios descontados	-	128	735
Rendas de financiamentos	531	1.786	6.744
Total	914	2.960	9.160

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Receitas com aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2º Sem 2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Rendimento de fundo de investimentos	173	444	954
Total	173	444	954

c) Despesas com intermediação financeira

	<u>2º Sem 2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Depósitos interfinanceiros	-	-	(3.231)
Depósitos a prazo (RDB, CDB e DPGE)	-	(458)	(193)
Despesas contribuição ao FGC	-	(9)	(3)
Total	-	(467)	(3.427)

15. Despesas de pessoal

As despesas com pessoal estão compostas da seguinte forma:

	<u>2º Sem 2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ressarcimento de despesas do Grupo Dufrio (nota 12c)	(71)	(285)	(1.131)
Proventos	(155)	(258)	(536)
Encargos sociais e trabalhistas	(85)	(126)	(278)
Gratificações	(61)	(87)	(169)
Programa de alimentação ao trabalhador	(44)	(69)	(130)
Férias e 13º salário	(33)	(42)	(108)
Outras despesas com pessoal	(13)	(25)	(26)
Total	(462)	(892)	(2.378)

16. Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas estão compostas da seguinte forma:

	<u>2º Sem 2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Processamento de dados	(1.103)	(1.729)	(1.286)
Serviços técnicos especializados	(221)	(597)	(1.073)
Despesas bancárias	(75)	(312)	(183)
Depreciação e amortização	(46)	(93)	(90)
Ressarcimento de aluguel do Grupo Dufrio (Nota 12c)	(36)	(76)	(139)
Despesas de honorários (nota 12c)	(31)	(217)	(359)
Outras despesas administrativas	(4)	(8)	(19)
Comunicação	(6)	(13)	(13)
Total	(1.522)	(3.045)	(3.162)

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Despesas tributárias

As despesas tributárias estão compostas da seguinte forma:

	2º Sem 2024	31/12/2024	31/12/2023
COFINS	(44)	(118)	(267)
PIS	(7)	(19)	(43)
ISS	-	-	(1)
Total	(51)	(137)	(311)

18. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais estão compostas da seguinte forma:

	2º Sem 2024	31/12/2024	31/12/2023
Tarifas e taxas bancárias	(29)	(57)	(82)
Outras despesas operacionais	(15)	(16)	(2)
Total	(44)	(73)	(84)

19. Estrutura de gerenciamento de risco

A estrutura de gerenciamento de riscos e de capital da Dufrio CFI possibilita o gerenciamento individualizado de cada risco, como também a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos de acordo com a Resolução CMN Nº 4.557/2017.

A Financeira está enquadrada no Segmento (“S5”), com estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos e compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e complexidade dos produtos, serviços, atividades e processos da Instituição.

O processo de gerenciamento de riscos é realizado por Políticas que estabelecem as diretrizes a serem observadas, e monitorado através de relatórios apresentados à Diretoria, abrangendo os riscos de crédito, liquidez, operacional e socioambiental.

- (a) Risco de crédito: define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento das obrigações assumidas pelo tomador do recurso, do garantidor ou do emissor do título; desvalorização e redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros, ou seja, renegociação que conceda vantagens à contraparte em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou da qualidade creditícia do interveniente ou do instrumento mitigador, e os custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Risco de liquidez: define-se o risco de liquidez como a possibilidade da Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.
- (c) Risco operacional: define-se o risco operacional como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência dos contratos firmados, e as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais ou indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.
- (d) Risco Social, Ambiental e Climático: O risco social, ambiental e climático está relacionado aos potenciais danos que uma atividade pode causar à sociedade e ao meio ambiente, definidos na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, nos termos da Resolução CMN Nº o CMN n. 4.945/2021.
- (e) Gerenciamento de Capital: O gerenciamento de capital é o processo contínuo e prospectivo de planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. Devem ser estabelecidos mecanismos para o monitoramento do capital, bem como, a avaliação frequente da necessidade de capital diante de eventuais riscos a que a Instituição está sujeita.

O objetivo da gestão de riscos de capital será manter a Instituição alinhada à estratégia de riscos aprovada pela Diretoria Financeira Operacional, visando monitorar e controlar o capital mantido pela Instituição, avaliando a necessidade de capital perante os riscos a que a Instituição está sujeita.

Para o cálculo do requerimento mínimo de capital, apura-se o montante total dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), pela soma das parcelas dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional.

20. Limite operacional (acordo da Basiléia)

Em 31 de dezembro de 2024, a Financeira encontrava-se enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor.

A Resolução CMN nº 4.958/2021 instituiu nova forma de apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR). O Índice de Basiléia da Financeira em 31 de dezembro de 2024, foi apurado em 70,76%.

A Financeira possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 17,00% para o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções CMN nº 4.955/ 2021 e nº 4958/2021 e demais normativos complementares. Ainda, possui PR suficiente para suportar também a exposição referente ao risco de mercado das operações da carteira de não-negociação, de acordo com a Resolução BCB nº 48 de 10/12/2020 e demais normativos pertinentes.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Implementação da Resolução nº 4.966/2021

A Resolução CMN nº 4.966/2021, estabeleceu os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), harmonizando os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2025.

Dentre as principais mudanças está a classificação de instrumentos financeiros conforme critérios relativos a modelos de negócios, reconhecimento de juros em caso de atraso, cálculo da taxa efetiva contratual, baixa a prejuízo e reconhecimento da provisão e classificação das operações com problema de crédito.

Os impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 01/01/2025 foram estudados pela Financeira tendo os seus impactos refletidos a partir da entrada da sua vigência.

No segundo semestre de 2024, a Financeira realizou estudos com objetivo de avaliar de maneira mais aprofundada os impactos potenciais da implementação da Resolução nº 4.966/21. Com base nos resultados dessas simulações, projeta-se um aumento nas perdas esperadas relacionadas ao risco de crédito de aproximadamente R\$ 130 mil, em função da nova metodologia, que adota o critério de perdas esperadas em substituição ao critério de perda incorridas, conforme estabelecido pela Resolução BCB nº 352/23.

A implementação da Resolução CMN nº 4.966/21 resultará em um acréscimo aproximado de 1,41% no patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

Valor ajuste	Patrimônio líquido	% Patrimônio líquido
130	9.263	1,41%

Os ajustes identificados são baseados nas melhores estimativas na data do relatório e os ajustes identificados serão reconhecidos em lucros ou prejuízos acumulados na data da transição, afetando diretamente o patrimônio líquido da Financeira.